

**ARCO MAGMÁTICO CONTINENTAL SANTA QUITÉRIA - PROVÍNCIA BORBOREMA - ESTADO DA ARTE**

*Ticiano José Saraiva dos Santos<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> IG - UNICAMP

**RESUMO:** A partir do levantamento geocronológico (U-Pb e Sm-Nd) regional do Ceará, Fetter et al., 2003 definiu o arco magmático continental de Santa Quitéria (AMCSQ). Este se situa no extremo noroeste da Província Borborema, entre os lineamentos Transbrasiliano e Senador Pompeu, no Domínio Ceará Central. Este domínio é constituído por um embasamento Arqueano-Paleoproterozóico, supracrustais paleo e neoproterozóicas e diversas intrusões neoproterozóicas e mais jovens. O AMCSQ constitui-se numa série de corpos de composição variando de sieno granitos a quartzo monzodioritos com diferentes intensidades de migmatização (diatexitos e metatexitos) e deformação. A maioria dos seus contatos com as rochas supracrustais paleo e neoproterozóicas são tectônicos, dados por zonas de cisalhamento cavalgante e transcorrentes, relacionados às fases de colisão continental. Idades U-Pb em zircão, monazita e titanita indicam que o AMCSQ foi edificado a partir do posicionamento de diferentes corpos num intervalo entre 790 e 610 Ma. Valores de ENd positivos e negativos, calculados para a principal época de geração de rochas ( $t=640$  Ma), mostram que a evolução deste arco deu-se de um ambiente intra-oceânico para continental, com geração de granitos sin e pós colisionais contaminados por uma crosta continental mais antiga.

**PALAVRAS-CHAVE:** ARCO MAGMÁTICO; PROVÍNCIA BORBOREMA; GEOCRONOLOGIA.